

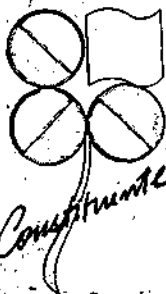
ANC 88
Pasta 82/85
044/1984

Sindicatos articulam ação unificada pró-Constituinte

FEUILLE DE SÃO PAULO

04 FEV. 1935

Reportagem Local



Sindicatos aglutinados em torno das duas correntes do sindicalismo brasileiro — Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Coordenação Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat) — já estão se preparando para atuar de forma unificada na campanha pela convocação da Assembléia

Nacional Constituinte. O primeiro passo aconteceu sexta-feira passada, com a reunião, no Sindicato dos Marceneiros, de aproximadamente cinquenta sindicalistas, representando quinze entidades.

Sem o compromisso de definir propostas imediatas, o encontro foi mais para revelar impressões e idéias preliminares, com o objetivo de procurar pontos comuns sobre os quais o movimento sindicalista levante suas bandeiras específicas. Ainda assim, surgiram sinais de consenso quanto a um esboço de programação, e em relação a certos pontos que deverão provavelmente servir de balizas para a evolução do movimento. A próxima reunião, com a expectativa de ser consideravelmente ampliada, será no dia 27.

Além da necessidade de agir unificadamente, os sindicatos almejam consolidar uma participação massiva na elaboração da Constituinte. Nesse sentido, o contraponto histórico lembrado é a Assembléia de 46, experiência que nenhum deles quer ver repetida. Na época, recordou Antônio Chamorro, 64, do Fórum Sindical, os partidos comandados pelas elites, PSD e UDN, reuniam 68% da composição, contra 19% das forças trabalhistas e comunistas. E a comissão de regulamentação dos sindicatos contava com 37 parlamentares, dos quais 29 eram do PSD e UDN. "Não conseguimos alterar em nada a legislação trabalhista vigente. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criada por Getúlio Vargas, permanece até hoje, incorporando decretos nocivos, como o 9.070, que proíbe greves" ressaltou Vitebino Ferreira de Souza, 56, também do Fórum Sindical.

Como condição fundamental para interferir na elaboração da nova

Carta, todos defenderam uma intensa mobilização popular, sem a qual, entendem, o poder econômico e as cúpulas partidárias irão abocanhar a maior parte dos integrantes de uma futura Assembléia. O secretário do Sindicato de Metalúrgicos da Capital, Luiz Antônio Medeiros, 36, da Conclat, reivindicou ainda que o movimento sindical assuma propostas quanto às modalidades de composição da Constituinte, como, por exemplo, a adoção de candidatos avulsos. "Dessa forma, o eleito seria vinculado diretamente às entidades, e não atuaria como reflexo dos movimentos partidários."

Quanto à mobilização popular, vários dirigentes sugeriram a promoção de uma grande manifestação dos trabalhadores no 1º de Maio, pela Constituinte, com organização unitária das duas correntes. Houve também a proposta para a formação de comissões pró-Constituinte por locais de trabalho, bem como a criação de uma coordenação intersindical que conduzisse as atividades e representasse o segmento nas articulações com os demais setores da sociedade.

Considerando que o tema Constituinte encontra dificuldades de propagar-se por vários segmentos da sociedade, o representante do Sindicato dos Jornalistas, Paulo Ribeiro, 31, propôs a confecção de cartilhas, centralizada pelo movimento sindical, no sentido de suprir a falta de compreensão, além de apontar mecanismos de participação popular.

Mobilização

A representante da Executiva estadual da CUT, Clara Ant, 36, observou que a entidade tomou posição desfavorável à Constituinte, no último Congresso, em setembro do ano passado. Afirmou, porém, que a campanha deverá ser objeto de discussão na próxima reunião da Executiva nacional, nos dias 6 e 7.

O presidente da Associação dos Profissionais de Ensino do Estado de São Paulo (Apeoesp), Gumerindo Milhomem, informou que no último Congresso Brasileiro de Professores, realizado no mês passado, com 5 mil delegados de todos os Estados, os professores decidiram participar de todos os fóruns sindicais de discussão e de adesão à campanha nacional pela Constituinte. O Sindicato dos Metalúrgicos da Capital, por sua vez, marcou para 1º de março o lançamento da campanha no âmbito da categoria.